

RGE e RGE Sul devem elevar tarifas neste ano

Perspectiva é de que distribuidoras privadas tenham aumentos acima da inflação e se aproximem da estatal CEEE-D

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O reajuste médio de cerca de 30% concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em novembro para a CEEE-D deixou a empresa com a conta de luz mais cara entre as maiores distribuidoras do Rio Grande do Sul. No entanto a perspectiva é de que as próximas revisões tarifárias da RGE Sul e da RGE, que serão aplicadas respectivamente em abril e junho, façam com que as tarifas dessas companhias se aproximem da estatal.

De acordo com dados da Aneel, a CEEE-D apresenta hoje um custo de R\$ 0,505 o kWh para o consumidor residencial (tarifa B1). O número a coloca como a 38ª distribuidora com a conta de luz mais cara no País para esse segmento de consumo, dentro de um ranking de 96 empresas. A RGE Sul está na 73ª posição (R\$ 0,452 o kWh) e a RGE, na 80ª (R\$ 0,434 o kWh). A média nacional é de R\$ 0,49 o kWh, e a companhia com valor mais elevado é a Cernhe, de São Paulo, com R\$ 0,712 o kWh, e o me-



ANTONIO PAZ/ARQUIVO/JC

Comportamentos da inflação e do câmbio, além do volume dos reservatórios, definirão o percentual

nor é o da Coopera, de Santa Catarina, com R\$ 0,309 o kWh.

Apesar da diferença de valores, o diretor da Siclo Consultoria em Energia Plínio Milano adianta que a tendência é que as revisões da RGE Sul e da RGE fiquem bastante acima da infla-

ção, o que fará com que as contas de luz dessas distribuidoras fiquem semelhantes à atual tarifa da CEEE-D. O consultor prefere não estimar um percentual e recorda que a questão dependerá de fatores como a inflação e o comportamento do dólar (que in-

flui no preço da energia da usina de Itaipu), além dos volumes dos reservatórios das hidrelétricas.

Milano destaca que há diferenças entre os processos de revisão e reajuste tarifários. A revisão é feita a cada quatro ou cinco anos e leva em conta uma ava-

liação mais complexa quanto ao equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias. Já o reajuste abrange, entre outros pontos, a variação inflacionária e o custo da energia sendo feito anualmente, com exceção dos anos em que ocorre a revisão.

O sócio-diretor da TR Soluções Paulo Steele aponta que a perspectiva é que as tarifas dos consumidores da RGE e da RGE Sul tenham altas em torno de 11% neste ano. A projeção não leva em conta o comportamento das bandeiras tarifárias (mecanismo que, conforme as condições climáticas e os reservatórios das hidrelétricas, encarece ou não as tarifas). Steele comenta que a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE - um encargo do setor elétrico) e o custo da energia - pressionado pelo risco hidrológico - devem ser os principais fatores por trás das variações das tarifas em 2018. Quanto às distribuidoras que passam por revisão tarifária, como é o caso da RGE e RGE Sul, também deve pesar o repasse aos consumidores da remuneração dos ativos de distribuição.

Agência reguladora elabora audiência pública para revisão tarifária da RGE Sul

Hoje, durante sua reunião de diretoria, a Aneel abordará a proposta de abertura de audiência pública para colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da sugestão referente à quarta revisão tarifária periódica da RGE Sul, a vigorar a partir de 19 de abril. O presidente do Conselho de Consumidores da concessionária, Gustavo Flores da Cunha Thompson Flores, e o vice-coordenador do Fórum de

Infraestrutura da Agenda 2020, Paulo Menzel, adiantam que, segundo informações oriundas da própria distribuidora, o índice original de aumento das tarifas que será colocado em discussão deverá girar na casa de 20%.

Thompson Flores frisa que, se essa previsão for confirmada, haverá questionamentos por parte do Conselho de Consumidores da RGE Sul quanto à proposta de revisão apresentada. O dirigente

reforça que um incremento relevante na conta de luz afeta os consumidores como um todo, mas em particular o setor industrial, que tem dificuldade de repassar aumentos. Outro segmento que sofre reflexos diretos é o arrozeiro, pois a irrigação demanda muita eletricidade. Thompson Flores recorda que vários municípios sob a concessão da RGE Sul possuem esse tipo de produção agrícola.

O vice-coordenador do Fó-

rum de Infraestrutura da Agenda 2020 reforça que elevados custos com energia interferem na renda da população e na competitividade das empresas, e faz com que cresçam os índices de inadimplência. Menzel destaca ainda que os impactos dos reajustes e revisões vêm em uma parcela só, o que torna mais difícil a absorção. Além da revisão tarifária da RGE Sul, a audiência pública tratará da definição dos limites

dos indicadores de qualidade do fornecimento de energia, que são a Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e a Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), para o período de 2019 a 2023. A RGE Sul atende 1,3 milhão de clientes em 118 municípios gaúchos, tem 100 mil quilômetros quadrados de área de abrangência e 65 mil quilômetros de rede de distribuição.



Banco Mercedes-Benz

O carro dos seus sonhos com condições exclusivas.

C 180 ff Avantgarde

De: R\$ 178.900,00 Por: R\$ **169.900,00** Taxa **0,59%**

• Câmbio de 9 marchas.





ESPAÇO

SAVARAUTO

04 A 28 DE JANEIRO
ATLÂNTIDA-RS

Condições válidas para o modelo C 180 Avantgarde da marca Mercedes-Benz, ano/modelo 17/18. Preço sugerido à vista de R\$ 169.900,00. Frete incluso para retirada no concessionário onde foi efetuada a compra. Financiamento com 40% de entrada mínima igual a R\$ 67.960,00. Prazo total de 24 meses. Vinte e quatro parcelas mensais fixas no valor de R\$ 4.739,47. Taxa de 0,59% ao mês, correspondente a 7,31% ao ano. Operação de CDC (Crédito Direto ao Consumidor). CET máximo de 11,30% nestas condições. IOF e TC inclusos na taxa CET. Valor total a pagar com o financiamento: R\$ 181.707,28. Qualquer alteração de valores ou alíquota de tributos alterará a parcela calculada. Operação sujeita à aprovação de crédito Banco Mercedes-Benz. Promoção válida para todo o território nacional até 31/01/2018 ou enquanto durar o estoque de 08 unidades. Preço sujeito a variações de ICMS conforme legislação do Estado. SAC 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br.

POA Nilo Peçanha, 3410 - 51 3378.1500
POA Pereira Franco, 407 - 51 3073.7800
NH José do Patrocínio, 550 - 51 3581.4111
CAXIAS Cirilo Ruzzarin, 733 - 54 3212.1700
P. FUNDO Brasil Oeste, 3680 - 54 3046.7001



MercedesBenzBrasil SavarautoOficial Savarauto

Pela vida, escolha o trânsito seguro.